

RELATÓRIO ANUAL 2017

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Conhecer os recursos naturais de seus respectivos países e a mitigação dos riscos inerentes à vida em um planeta dinâmico, e em constatar transformações, são atribuições básicas dos serviços geológicos nacionais.

A maioria dos serviços geológicos mundiais foi criada pela dinâmica dos processos econômicos e pela inovadora maneira de produzir, trazida pela revolução industrial. Os serviços geológicos foram mudando ao longo do tempo e, agora, acham-se focados em um melhor atendimento das demandas sociais. Portanto, MUDAR e ADAPTAR são palavras que não se deve negligenciar.

Somos um jovem país quando o período de avaliação se refere ao conhecimento geológico. Por isso, a tarefa de conhecer o subsolo brasileiro não foi terminada; muito ainda há de se fazer para a definição das nossas potencialidades minerais.

Não há setor mineral sem novas descobertas. Elas estão cada vez mais caras e difíceis de serem encontradas. Mas, reconhecemos, o Brasil precisa diversificar a sua produção mineral demasiadamente dependente de minério de ferro.

Nunca foi tão necessária a elaboração de novos modelos geológicos, a busca incessante pela inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias, na busca de minérios em situações e lugares cada vez mais inesperados, abrindo novas fronteiras exploratórias. O Serviço Geológico do Brasil tem papel preponderante nesse processo. Queremos contribuir para que o potencial mineral do nosso país seja integralmente utilizado de forma sustentável e que ele contribua para melhorar os nossos indicadores sociais.

E o que fazemos é ciência. Somos uma instituição técnico-científica e muito nos orgulha colocar a ciência na resolução de problemas e demandas da nossa sociedade. Bem sabemos da dificuldade de quantificar resultados em ciência básica, mas sabemos perfeitamente que essa só será efetiva se tivermos um ambiente adequado para o seu desenvolvimento.

Estamos dando absoluta prioridade ao renascimento do nosso Centro de Desenvolvimento Tecnológico através da criação do Instituto de Ciências e Tecnologia, o ICT Antônio Dias Leite e seu respectivo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT. Esperamos alcançar uma melhor qualidade científica com inovação de nossos processos e produtos, medidos e avaliados por parâmetros internacionais.

Nossa instituição tem assumido o protagonismo da segurança hídrica brasileira, formatando programas e projetos harmonicamente integrados e voltados à resolução de problemas decorrentes da assimetria de fontes e particularidades climáticas.

Especial destaque o uso da inovação e da tecnologia, acoplados ao conhecimento geológico, visando fornecer subsídios para políticas que garantam o fornecimento de água para nossa população. Água para beber e água para irrigação. Duas demandas extremamente fortes que estão exigindo dos estudiosos caminhos críticos a serem percorridos para a satisfação da sociedade.

Na pesquisa mineral focamos nossos projetos em áreas com potencial para novas descobertas. Não por acaso vemos resultados ampliarem as áreas prospectáveis a oeste de Carajás. Também é inegável nossa contribuição para o atendimento dos processos mineralizantes, em diferentes unidades geológicas do Brasil, como aqueles no âmbito do projeto Juruna/Teles Pires. O mapeamento 1/25.000, do Supergrupo Rio das Velhas, será um marco para a geologia do Quadrilátero Ferrífero.

Substâncias minerais de que somos dependentes como potássio, fosfato, grafite e Elementos Terras Raras têm destaque em nossos programas, alinhados com a visão do MME sobre as prioridades do país na área geológica.

Continuaremos a locar projetos procurando maior aderência com o setor produtivo, evitando pulverização de recursos e esforços. As ferramentas de gestão técnica com avaliação de metas e desempenho da equipe, estão sendo formalizadas e implementadas.

A CPRM passa por transformações, procurando reestruturar-se de forma a assegurar uma maior vinculação do Serviço Geológico do Brasil com a sociedade brasileira. Neste ano de 2017, grande atenção foi dedicada à área de TI da empresa. Investimentos importantes foram aplicados para que a comunicação entre as unidades alcance excelência. Adequações feitas irão permitir uma maior e mais qualificada disponibilidade de informações para os usuários dos produtos desenvolvidos pela empresa.

O Museu de Ciências da Terra, ampliou o seu protagonismo junto à sociedade, através de uma reestruturação da gestão administrativa, maior disponibilidade de recursos, incremento no quadro de pessoal e readequação dos espaços expositivos.

Profundas mudanças estão em curso na área administrativa, que refletirão na nossa maneira de trabalhar. Parte de tais mudanças é obrigatória e faz parte da nova lei das estatais, outras se relacionam com nossa própria percepção de que é inadiável dotarmos nossa instituição de novas ferramentas de gestão, governança e disciplina orçamentária. Disciplina orçamentária que exercitamos de forma contundente em 2017, com intensa busca de redução de despesas, e que iremos persistir nas suas aplicabilidades em 2018.

Com muita satisfação apresentamos o Planejamento Estratégico do Serviço Geológico do Brasil, que está entre as melhores práticas de gestão adotadas em empresas bem-sucedidas, seja na esfera privada ou pública, e a sua implantação leva a CPRM a um novo patamar de gestão.

É preciso ser entendido que a governança consolida o planejamento estratégico como ferramenta de gestão, atendendo à demanda dos órgãos de controle da sociedade com relação à transparência, gestão de riscos, normatização, corregedoria, e colocando a responsabilidade social e gestão de saúde e segurança como prioridades da empresa.

Estamos agora aptos a cumprir o que determina a Nova Lei das Estatais, com o plano de negócios para o próximo exercício e a estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos.

Importante esclarecer que o Planejamento Estratégico é mais do que o atendimento de uma exigência legal; talvez a parte mais importante desse trabalho foi definir o que efetivamente constitui o VALOR PÚBLICO para nossa instituição: recurso público investido nesta instituição gerando um valor público essencial para o país e para a sociedade.

O Planejamento Estratégico também explicita a necessidade do alinhamento claro de metodologia e de prioridades entre o SGB-CPRM e a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME, com o planejamento de ambas as instituições construído em conjunto, de forma multidisciplinar ou seja, com sinergia entre as agendas do governo federal para o setor mineral brasileiro, ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos hídricos.

Agradecemos a todos aqueles que participaram dessa construção, através do envolvimento nas discussões, incluindo as entidades representativas dos empregados do Serviço Geológico do Brasil, CONAE e AGEN, que trouxeram importantes contribuições.

É importante registrar, também, o apoio da Fundação Dom Cabral nesse processo - eleita, em 2017, como a 11ª melhor escola de negócios do mundo pelo ranking de educação executiva, primeira na América Latina -, que colaborou decisivamente na busca pelo aprimoramento do nosso modelo de gestão.

Nosso objetivo futuro será colocar o Serviço Geológico do Brasil em nova dimensão, mesmo considerando os ajustes orçamentários por que passamos.

Precisamos criar mecanismos de captação de recursos fora do tesouro. O ICT-NIT-CEDES terá um papel fundamental na interação da nossa instituição com o setor produtivo, tanto de óleo e gás, como mineral. Os projetos de P&D do CEDES devem atrair novos investimentos. Trabalhamos para a concretização de uma parceria com a ANP e a Petrobras, que colocará o Serviço Geológico do Brasil numa nova dimensão.

Aumentamos substancialmente as liberações de profissionais para treinamento, aprofundando os programas de pós-graduação com teses e dissertações voltadas para a resolução de problemas da sociedade brasileira, incluindo o setor produtivo.

Temos a convicção de que as dificuldades futuras serão sanadas por todos que compõem um quadro de funcionários da mais alta qualificação. Seremos capazes de oferecer contribuições em prol do crescimento do setor mineral brasileiro e da proteção de nossa sociedade para as eventuais catástrofes naturais.

O Serviço Geológico do Brasil certamente fará tudo isso em um clima de trabalho em equipe e harmonia.

Trago aqui minhas palavras de agradecimento aos meus antecessores, cujo trabalho nos permitiu chegar à posição de destaque que hoje alcançamos como empresa pública.

Destaco ainda o meu particular agradecimento ao Sr. Ministro Fernando Coelho e ao Sr. Secretário Vicente Lôbo pela confiança em nós depositada.

Por oportuno, agradeço também aos Srs. Eduardo Ledsham, Nelson Le Cocq D'Oliveira, Stênio Pereira, José Carlos Garcia, José Leonardo Andriotti, Antônio Carlos Bacelar e Juliano Oliveira com quem tive e estou tendo a honra de dividir responsabilidades da diretoria executiva.

ESTEVES PEDRO COLNAGO
Diretor-Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em milhares de reais

| ATIVOS | 2017 | 2016 | PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|--|-----------------|----------------|
| CIRCULANTES | | | CIRCULANTES | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 23.773 | 10.317 | Fornecedores | 11.359 | 8.350 |
| Contas a Receber | 326 | 426 | Financiamentos a Pagar | 15 | 14 |
| Materiais | 435 | 436 | Impostos e Encargos Sociais a Pagar | 44.573 | 54.563 |
| Impostos a Recuperar | 925 | 1.009 | Férias e 13o. salário a Pagar | 38.118 | 37.869 |
| Adiantamentos para Despesas | 5.526 | 5.810 | Provisão para Contingências | 77.586 | 74.116 |
| Convênios com Entidades Diversas | 10.083 | 2.229 | Contas e Despesas a Pagar | 3.700 | 2.087 |
| Outros Créditos | 51 | 51 | Convênios com Entidades Diversas | 11.426 | 11.047 |
| Total dos Ativos Circulantes | 41.119 | 20.278 | Credores Diversos | 1.977 | 1.279 |
| | | | Total dos Passivos Circulantes | 188.754 | 189.325 |
| NÃO CIRCULANTES | | | NÃO CIRCULANTES | | |
| Realizável a Longo Prazo | 17.624 | 16.438 | Financiamentos a Pagar | 264 | 274 |
| Investimentos | 20 | 20 | Impostos e Encargos Sociais a Pagar | 17.047 | - |
| Imobilizado | 131.080 | 142.686 | Total dos Passivos não Circulantes | 17.311 | 274 |
| Intangível | 379 | 383 | | | |
| Total dos Ativos não Circulantes | 149.103 | 159.527 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| | | | Capital Social | 30.148 | 30.148 |
| TOTAL DOS ATIVOS | 190.222 | 179.805 | Reservas de Reavaliação | 22.366 | 22.832 |
| | | | Prejuízos Acumulados | (68.357) | (62.774) |
| | | | Total dos Patrimônio Líquido | (15.843) | (9.794) |
| | | | TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 190.222 | 179.805 |

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2017, a CPRM/SGB obteve um resultado negativo de R\$ 6.275 mil, conforme evidenciado nas Demonstrações Contábeis.

A Administração da CPRM/SGB está propondo à Assembleia Geral a seguinte distribuição do Resultado:

- Transferência para Prejuízos Acumulados o valor de R\$ 6.275 mil.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

| | 2017 | 2016 |
|---|-----------|-----------|
| RECEITA LÍQUIDA | 2.522 | 2.799 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | (1.904) | (2.073) |
| LUCRO BRUTO | 618 | 726 |
| RECURSOS DA UNIÃO PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS | 532.722 | 527.733 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | (536.286) | (536.301) |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | (2.946) | (7.842) |
| (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS | (3.329) | (3.290) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | (6.275) | (11.132) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | - | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (6.275) | (11.132) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO | (2,13) | (3,78) |

NOTAS

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório emitido pela Maciel Auditores S/S serão publicadas no Diário Oficial da União de 03 de abril de 2018 e estarão à disposição dos Srs. acionistas que as solicitarem.

Conselho de Administração

Otto Bittencourt Netto - Presidente
Esteves Pedro Colnago - Vice-Presidente
Cassiano de Souza Alves
Elmer Prata Salomão
Paulo Cesar Abrão
Cássio Roberto da Silva

Diretoria Executiva

Esteves Pedro Colnago - Diretor-Presidente
Juliano de Souza Oliveira
Antônio Carlos Bacelar Nunes
José Leonardo Silva Andriotti
Esteves Pedro Colnago

Gilberto Aguilera Bezerra

Contador CRC-RJ 074.369/O-6 S-DF
CPF. 804.043.247-20

Conselho Fiscal

Efetivos
Frederico Bedran Oliveira
Nucilene Lima de Freitas França
Erick Biill Vidigal

Suplentes

Luis Mauro Gomes Ferreira
Ana Cristina Bittar de Oliveira
José Luiz Ubaldino de Lima